

Ficha Social Nº185

Informante: B.F.A.

Idade: 50 Anos

Sexo: Masculino

Escolarização: 1º Grau Completo

Localidade: Caririaçu

Profissão: Comerciante

Documentadora: Verinha A Leite

Transcritora: Raquel de Lima Andrade

Digitadora: Verinha A Leite.

Duração: 16 min.

DOC: Qual o seu nome completo?

INF: B.F.A.,

DOC: Qual a data do nascimento?

INF: é:: dezoito do nove de mil novecentos: cinqüenta,

DOC: Qual o grau de instrução?

INF: oitava séri,

DOC: Onde nasceu?

INF: eh:: Caririaçu,

DOC: Morou em outra cidade?

INF: não,

DOC: Qual o nome do seu pai?

INF: P.F.S.,

DOC: Onde ele nasceu?

INF: Sítio São Lourenço' município de Caririaçu,

DOC: O nome da sua mãe?

INF: é M.V.S.,

DOC: Onde ela nasceu?

INF: Sítio São Lourenço' município de Caririaçu,

DOC: O senhor trabalha?

INF: não' eu tõe um comércio' sou comerciante,

DOC: Tem filhos?
INF: tẽo' seis,
DOC: Eles estudam?
INF: estudam' todos estudam,
DOC: Costuma ver televisão?
INF: costume,
DOC: Que programa assiste?
INF: eu gosto muito é: de DESENHOS (+) é de: programa da Xuxa (+) Eliane,
DOC: Gosta de ouvir rádio?
INF: gosto,
DOC: Qual o horário?
INF: mais pela mãia,
DOC: Que programa prefere?
INF: a gente assiste muito o: programa da rádio São Pedro' né"
DOC: Lê jornal?
INF: muito difícil' faço só assisti.,
DOC: E revista?
INF: a gente sempre lê' aqui acolá a gente lê revista,
DOC: Gosta de festa?
INF: gosto,
DOC: Costuma ir à exposição do Crato?
INF: todo ano,
DOC: Já se acha velho?
INF: nã:o,
DOC: Pratica algum esporte, algum exercício físico?
INF: não' o esporte que eu tẽo é só/ eu gosto eu gosto muito de caçá,
DOC: Costuma ir à Igreja?
INF: todos os domingos,

ENTREVISTA

DOC: Seu B., o senhor disse que é comerciante. E como era o comércio de Caririaçu a uns dez anos atrás?
INF: o comércio de Caririaçu a uns deiz anos atrás era muito atraSADO'

porque: nós num tinha/ a estrada aqui nossa (+) era estrada de CHÃO' qué dizê qui era:: era muito atrasada' mais hoje nós temos um asf/ nós temos um asfalto aí' nós temos vendedô diariamente aqui em nosso nosso comércio qui desenvolveu muito eh:: as vendas também melhoraram um pouco' é:: nem nem tanto porque Juazêro de primêro ele ele interrompia um pouco o que/ tudo no mundo aqui só era Juazêro' Juazêro (+) e já hoje em termo de comércio é: é um nível só' porque o preço que nós temos aqui lá também tem' aonde eles compra nós também compra' então isso traiz muita coisa boa pa:: assim pu pessoal' pa população e evita deles i: a Juazêro (+) a rente também vende a crediário e: melhorô muito' eu sei qui a situação do: do nosso Caririaçuense hoje é muito boa porque: evita deles irem pu Juazêro essa viagem LÁ' é muito perto' é trinta quilômetro mais ficô bom porque a rente tem condições de comprá um preço melhó' comprá de fábrica qui nem a rente num comprava' tia qui fazê compra em Juazêro pra repassá pra eles ficarra muito caro' então HOJE' o: a melhora é só essa porque nós temu vendedore na porta diretamente de fábrica de: todo todo o Brasil' né'' vendedores de todo Brasil' então a melhora é essa' muito boa' então o comércio melhorô MAIS' a gente vende mais' então hoje em dia ((ruídos)) aqui tá muito bom' o comércio tá bom,

DOC: Tem crescido muito assim, em termos de pontos de comércio? ((batidos))

INF: é' cresceu muito (+) porque tem muitos comércio novo aí né'' ((batidos)) tem muitos / muita concorrência' mais todo mundo:: todo mundo VENDE' todo mundo faz negócio' então melhorô bastante' que atrás aí era muito atrasado era poucos comércio' num tia de tudo pu povo comprá' já hoje tem de tudo que a pessoa chegue a comprá tem aqui na nossa ci / na nossa cidade' desenvolveu bastante,

DOC: O pessoal sobrevive de quê aqui, qual é a fonte de renda?

INF: a fonte de renda do pessoal aqui' é mais agricultura né'' vive mais é da roça' eh:: e o emprego/ a fonte de emprego que nós temos aqui é a prefeitura (+) temos os funcionários do Estado e:: e o mais é só: só da roça' é agricultura/ é agricultores' é:: é esse pessoal criadores e tal' então o movimento aqui é mais é esse (+) e:: os apoSENTADOS que é que tem bastante aqui no nosso município' qui também é uma grande força no comércio de Caririaçu,

DOC: Essa questão de imposto, o comerciante paga muito ao Estado?

INF: não' é:: é razoável né'' o imposto é razoável no nosso: aqui (+) pra gente em todos o: como o Estado todim o Estado do Ceará' o pessoal tem o costume de dizê qui o Tasso Jereissate ele é:: ele cobra muito imposto a vista dos outros Estados' né'' mais eu acho normal' eu acho qui seja normal a rente paga: a rente paga' tudo qui se compra se paga imposto' né'' mais aí é um pôco exageRADO' o pessoal fala' tal' mais eu num: acho qui não' acho qui seja normal,

DOC: A Fazenda atua nesse sentido de arrecadação, normal?

INF: é' é: normal que (+) a rente todo mês tem qui:: todo mês tem qui pagá o imposto' né'' do: da qui compra' né'' das nota fircais que entra' das entrada todia' né'' dos qui sai' então (+) eu acho qui não seja exagerado não (+) eu acho qui seja normal' normal,

DOC: B., e em termo de cultura, você poderia falar alguma coisa pra gente, em termo de... digamos assim, nível de cantores, se aqui tem cantores, se tem poetas...

INF: é' Caririaçu é o seguinte' nós temos nós temos muito poeta bom aqui em Caririaçu só qui:: é um pouco atrasADO né'' qui num é bem (+) eles num são muito VISTO' né'' são um pouco atrasado mais nós temos muito poeta bom' cantores nós temos muitos cantores também da terra só qui eles num vive aqui na nossa cidade' eles vive fora' né'' eh: mais temos um aí um se destacano aí qui nem o João Kiô tal' eh: ele já tem até CD (+) então a rente: ((batidas)) é um pouco atrasado nesse: nesse sentido aí né'' num é muito desenvolvido não,

DOC: Mas não tem ajuda, não tem incentivo...

INF: é' num tem ajuda' num tem incentivo' né'' e: portanto se torna /.../ mais são ãas pessoas qui ((batidas)) tem capacidade de chegá de: chegarem num nível bem mais /... / só falta só apoio' né''

DOC: É, tem que ter um apoio. A Prefeitura acho que é a única que poderia ajudar numa cidade pequena?

INF: é' justamente a Prefeitura é a única qui:: poderia ajudá porque é a fonte mais/ qui mais pode ajudá num município qui nem esse se chama Prefeitura né'' então se ela num: num se interessá' num ajudá' então NADA tem nesse termo aí' né''

DOC: É, que não tem empresário aqui ou tem?

INF: não tem' nós não temo um empresário' nós não temo ãa fábrica' nós não temo ãa empresa grande aqui' nós não temo nada' aqui é: parado (+) porque se a rente tivesse pelo menos ãa fábrica qui:: empregasse aí ãas duzentas ou trezentas pessoas

qué dizê qui' ela ia/ ela tã ãa potência maió ((gritos)) de ajudá as pessoas' de ajudá pessoas qui: precisa de ãa ajuda' né"

DOC: Fica difícil, né, em termos de emprego, até porque essas pessoas que tem esse dom artístico não tem como trabalhar, né?

INF: não tem como trabalhá' é difícil,

DOC: E essa questão de grupos de uma organização para os comerciantes, aqui em Caririaçu já tem?

INF: é:: como por exemplo um Sindicato assim qui você fala"

DOC: É, um clube de Diretores que resolva os problemas dos comerciantes...

INF: temos não' aqui nós não temos temos isso não' ainda falta (+) falta muito ainda pra gente chegá lá porque (+) premera coisa' num tem ãa pessoa qui:: qui CHEGUE e diga assim' nós ramos formá aqui um grupo' ramo formá ãa Associação dos Comerciantes' ramo formá um clube' ramo formá ãa coisa' num tem' aqui em Caririaçu pra isso é muito atrasado,

DOC: É porque tem que ter um grupo pra resolver esses problemas, né, de...

[[

INF: exatamente,

DOC: ...do comércio, até a questão do trabalho, o feriado, aí uns abrem, outros não abrem.

[[

INF: outros não,

DOC: Aí fica aquela...

[[

INF: aqui (+) geralmente quando tem um feriado' o comerciante ele: ((ruído)) ele de livre e espontânea vontade ele fecha' mais se fô pa dizê assim' todo mundo vai fechá' num acontece isso aqui' só se fô um negócio qui: qui tã ãa lei ou ãa legislação' um negócio qui: imPEÇA deles deles abri né" num dia feriado ((ruído)) num dia de Domingo e tal' então' mais se num fô isso' quase todo mundo abre ((ruído)) abre os comércio tudo,

DOC: E também não tem um sistema assim de trabalho pra ... eles trabalham, eles cuidam do comércio, não tem empregados?

INF: é ((ruído)) poucos qui tem emprego' a: rente trabalha mais é /.../ eu por exemplo' eu tem meu comércio' mais eu trabalho só com a mĩa família' com mĩa ESPOSA' meus filhos né" tã/ num tã empregado' e: do mesmo jeito que eu faço' tem

muitos qui faiz a merma coisa (+) num tem empregado porque: (+) dá pa rente tocá' né'' o comércio qui num é esse movimento TODO' dá só pra rente i tocano o barco pá frente de vagarim né''

DOC: Não tem muitos problemas pra resolver, né?

INF: é' num teim,

DOC: E essa questão do... desse plano do governo, o Real, tem facilitado a vida do comerciante?

INF: rapaz o: plano/ o Real e:u: eu gosto' eu gosto' eu gosto muito de trabalhar com o plano Real ((ruído)) desde qui:: as coisa elas tão um pouco/ elas tão controLADA' né'' elas num tão totalmente controladas porque as coisa tão sub:/ sobe mais é de:: é pôquim' então é muito milhó da rente trabalhá de que um comércio qui nem antigamente' cê sabe que ((ruídos)) todo dia subia' todo dia subia a mercadoria e aquela: marca de: marca (incompreensível) qui hoje você comprava ãa coisa de um preço' amanhã já era de outro' então eu tẽio mercadoria lá que eu tô:/ eu tẽio o quê'' tem quato' cinco anos ou seis mês qui num subiu ainda é a merma coisa do jeito qu'eu comecei a vendê inda hoje é o mesmo preço' então é bom' é bom da gente trabalhá assim' eu acho bom,

DOC: É porque muita gente diz que é ruim porque quando era o cruzeiro, tinha um percentual de lucro, né? Comprava por um preço e vendia por outro...

INF: é' é o seguinte' antigamente no tempo qui era tudo:/ subia direto as coisa' VOCÊ: você tãa ãa renda' um lucro melhó (+) mais era o seguinte' você comprava ãa mercadoria por exemplo HOJE por um PREÇO' aí você colocava sua/ seu lucro em cima ali' colocava a sua porcentage (+) mais quando fosse cum dois' três dia aquela porcentage já num valia mais nada' você num comprava mais com aquele dẽero' mermo butano aquela porcentage em cima você não comprava mais aquela mercadoria' então eu acho qui isso num era bom pa pu comerciante' é bom é hoje qui você: você coloca deiz por cento na mercadoria e você pa gãia aqueles deiz por cento daí um ano ou dois pa frente e num tem (+) negócio de você vendê gãiano deiz por cento hoje e amãia já comprá perdeno (+) já até mais,

[[

DOC: Até vinte.

INF: é' que deiz por cento entendeu'' é bom por isso' porque seu seu seu gãio já é certo ali' cê sabe qui gãia aquilo dali e pronto' tem seu lucro e pronto,

DOC: E quando vai comprar, você ainda pode comprar até do mesmo preço, né?

INF: inda até do mermo preço' a:: às vez tem ãa concorrência maió até baxá um pôco baxa' que cê sabe' dá pa vendê mais às vez ele baxa' então é muito bom da rente trabalhá com isso' a rente tem o: lucro da rente garantido aí' num tem negócio de /.../

DOC: É, e a tendência é os preços baixarem porque eu até tava comentando que eu fiz uma compra de uma televisão, comprei por um preço e depois, dias depois, a televisão já estava mais barata.

INF: já tava mais barata' é aí' nesse caso aí' você tá veno qui o dono da loja ele teve um bom lucro (+) né isso''

DOC: É.

INF: ele vendeu ((ruídos)) aí pudeno ele:/ o dïro qui ele pegô seu' com aquele lucro dele' ele depois ele butá mais diero em cima pa comprá ãa coisa' então ele fez foi gãia muito mais' então ele vai tirá menos dïero e comprá a merma: o mermo objeto' então é: é bom o comércio por isso,

DOC: Com certeza ele vendeu mais, né, prá...?

INF: vendeu mais' GANHOU mais' né'' cum certeza (+) então é isso' o comércio de hoje é bom por isso' agora tem muita gente qui ele não intende direito' eu acho qui não' aí diz NÃO é porque num presta' o plano: o plano Real num é bom e tal' mais pra mim' eu acho muito bom' ((ruídos)) (+) eu: gosto mermo (+) e outra coisa o pessoal (+) qui: tem raiva do plano Real' ele niguciava com o dïero dos outo' era imprestado' então QUANDO arrechô o nó mermo' então ele foi dá o balanço ele num tãa mais lucro' ele num tãa mais nada' foi pagá o qui divia num tãa lucro' aí diz qui quebrô porque foi o plano Real qui quebrô' NÃO' o plano Real num quebrô ninguém' ele num niguciava cum o qué dele' mais o comerciante qui nigucia cum o qué dele' ele fez foi aumentá cada vez mais ((ruídos)) ele subiu,

DOC: É verdade. Aí tinha um juro altíssimo, mas em compensação eu acho que eles colocavam uma porcentagem muito alta em cima do do... né, dos produtos...

[[

INF: dos produto' é,

DOC: ...da mercadoria, né? E aí eles não conseguiram palear essas coisas, né?

INF: é,

DOC: Comprava e vendia, mas não pagava ao credor.

INF: num ia pagano a: /.../ agora quando apertô mermo qui num teve mais condição ele: teve qui vendê tudo' aí pagô' aí QUEBRÔ' aí ficou falano mal do plano Real' mais num é isso' o comerciante qui niguciava cum o qué dele' ainda hoje ele tá em pé e até (+) até aumentá ((ruído)) mais ainda ele aumentô,

DOC: Até melhorar, né?

INF: é,

DOC: Seu B., a gente só tem que agradecer pelas suas informações, muito obrigada.

INF: pois não' ((ruído)) eu tô às suas orde aqui' eu num: num falo muito bem do: do comércio qui tá hoje' mais: dá pa se aproveitá algũa coisa,